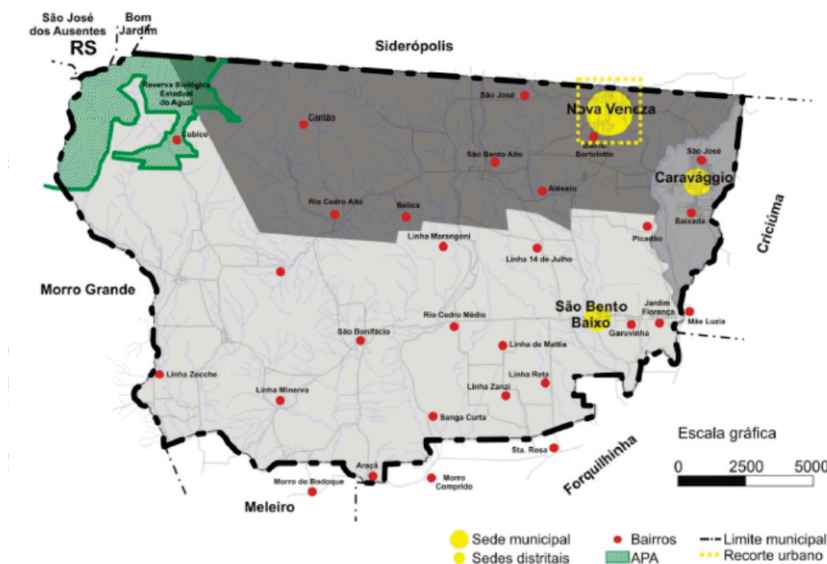


### 2.2 O município de Nova Veneza

O município de Nova Veneza está localizado na micro região da AMREC (Associação dos Municípios da Região Carbonífera), no sul de Santa Catarina, com uma distância de 215 km de Florianópolis, tendo como acesso principal a SC 447, a qual faz ligação com o município de Criciúma e a SC 443, que conecta ao interior do município. O município de Nova Veneza é composto pela sede municipal e dois distritos que são: a sede, o distrito de São Bento Baixo, criado no ano de 1965 e o distrito de Caravággio, criado no ano de 1986. Dentre estes, dispõe-se as demais localidades visualizadas no mapa:



**Figura 08:** mapa ilustrativo do município de Nova Veneza

**Fonte:** Silva, 2010, adaptado pela autora.

O município possui também uma rica composição de recursos hídricos, com destaques para os rios : Mãe Luzia (poluído pela mineração de municípios vizinhos) Serraria, Cedro, Morto e Guarapari, fazendo parte da bacia hidrográfica do rio Araranguá. Encontrando-se a 70 metros acima do nível do mar a cidade possui uma geografia caracterizada como região de vale conformada pela Serra Geral, Morro redondo e Morro da Cruz.

Como o município ainda possui Mata Atlântica, está demarcada no extremo oeste do município a Reserva Biológica Estadual do Aguai, criada em junho de 1983, está localizada segundo a FATMA nos contrafortes da serra geral, variando de altitudes que chegam a 1.470 metros acima do nível do mar. Abrangendo os municípios de Morro Grande, Siderópolis, Treviso e Nova Veneza a reserva possui uma área de 7.672 hectares.

A população do município registrada no censo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) de 2010 é de 13. 309 habitantes, com estimativa para o fim do ano de 2014 chegar a 14. 285 habitantes. Conforme a prefeitura municipal as principais atividades econômicas do município são a agroindústria (sede) , o setor metal-mecânico (distrito de caravággio) além do vestuário e da agropecuária, esta voltada para o cultivo de milho e arroz.



### 2.2.1 Festa da gastronomia

Conforme já mencionado, Nova Veneza foi a primeira colônia do Brasil República. “Nasceu do desejo e da empolgação que animava os primeiros instantes da recém implantada República: de povoar o vasto território nacional. Nova Veneza foi o projeto modelo desse propósito. Protótipo a ser adotado em todo país”. (BORTOLOTO, 1992).

Instalada a colônia, Nova Veneza tem como data oficial 21 de junho para se comemorar o aniversário da colonização bem como a emancipação da cidade. Intitulada como a Capital Catarinense da Gastronomia Típica Italiana, Nova Veneza realiza na segunda quinzena de junho, por ocasião dos festejos de colonização e emancipação da cidade, a Festa da Gastronomia. O evento é um saboroso tributo à culinária dos imigrantes italianos. Durante os dias de festa, ocorrem diversas atrações culturais, como concursos musicais, shows com atrações locais, regionais e nacionais, desfile do “Carnevale di Venezia” e das famílias que colonizaram o município, além de oferecer os serviços de comida típica em geral.

Marcando os encerramentos da festa, é realizado sempre no último dia pela manhã, um desfile com as famílias colonizadoras da Colônia “Nuova Venezia” onde por meio de encenações se conta a história da colonização ao público. Resultando numa união de toda a comunidade neoveneziana para servir aos visitantes um prato cheio não só de comida típica italiana, mas de muita arte, história, alegria e diversão.



**Figura 09:** Instalação da estrutura da festa da gastronomia.

**Fonte:** domínio público.



**Figura 10:** Instalação da estrutura da festa da gastronomia.

**Fonte:** domínio público.



**Figura 11:** Instalação da estrutura da festa da gastronomia.

**Fonte:** domínio público.



**Figura 12:** Preparação de comidas típicas na festa da gastronomia.

**Fonte:** José Luiz Ronconi.



**Figura 13:** Feira no Palazzo Delle Acque na festa da gastronomia.

**Fonte:** José Luiz Ronconi.





### 2.2.2 A Gôndola

Oriunda da Província de Veneza (Itália) a Gôndola foi uma maneira de presentear a cidade de Nova Veneza, que Benedito Fiori encontrou para aproximar a cidade a sua coirmã.

Símbolo de Veneza na Itália, a embarcação é construída em madeira para o transporte de pessoas, principalmente de turistas. Ultrapassando os limites europeus, segundo Gava (2014) existem outras três embarcações autênticas italianas, que se encontram uma no Canadá, uma na Rússia e uma nos Estados Unidos. Para a cidade de Nova Veneza a gôndola se tornou um marco histórico, e além disso ela demarca “um divisor de águas quando se fala no turismo em Nova Veneza” (GAVA, 2014), pois a cidade já havia sido intitulada como Capital Catarinense da Gastronomia Típica Italiana, mas com a chegada da gôndola ela passa a ser a única cidade da América Latina a possuir tal privilégio.

Para a instalação da gôndola, foi realizado todo um projeto de requalificação da praça Humberto Bortoluzzi, criando-se um lago artificial próximo a Prefeitura Municipal de Nova Veneza, para abrigar o presente no coração da cidade.

Oficialmente, a instalação da gôndola foi no dia 05 de novembro de 2006, onde se fez presente além do público de Nova Veneza, autoridades italianas que intermediaram a vinda da mesma.

Instalado no coração da Praça Humberto Bortoluzzi, a gôndola recebe semanalmente cerca de 40 turistas, e nos finais de semana a frequência das visitas variam de acordo com épocas do ano.

“A gôndola ficava ali, dia e noite, ninguém ousava mexer nela sem respeito. Percebi que ela tinha um significado que nem todos podiam explicar, mas que era evidente no sentimento das pessoas.” Joana Nin.



**Figura 14:** Gôndola na Praça Huberto Bortoluzzi. **Foto:** autora.



### 2.2.3 “Palazzo Delle Acque”

Em maio de 2011, a cidade de Nova Veneza ganhou um novo espaço cultural, o “Palazzo Delle Acque”, o qual está localizado no centro da cidade. A construção compreende uma área de 1,673 metros quadrados e está dividido em salão de eventos, camarim, copa, sala de reuniões e um palco para apresentações artístico - culturais. Segundo o prefeito Rogério Frigo (2009-2012) “Nova Veneza era carente de um local adequado para os eventos artístico-culturais e para a Terceira Idade. Somos um município que tem uma identidade forte com a nossa cultura através de canto, dança e da música. E a partir de agora, entregamos um espaço adequado com palco, camarim e toda a infraestrutura necessária para os eventos da nossa cidade.”

O Palazzo Delle Acque Aquilino Luiz Cirimbelli é o centro multiuso da cidade, o edifício é circundado por um espelho d'água inspirado nos palácios de Veneza (Itália), além disso possui estilos da arquitetura gótica e renascentista que segundo o secretário de cultura Giliard Gava, procurou representar-se nele a arquitetura Italiana.

Ainda acoplado ao conjunto se encontra o Teatro Municipal de Nova Veneza, o qual comporta um público de 360 pessoas.

Depois de três anos apropriados para uso, o “Palazzo Delle Acque” não se tornou atrativo para a cidade, poucos eventos são realizados para a população de um modo geral, atendendo apenas a grupos pontuais.

Sendo pouco utilizado, aquilo que foi pensado para tornar-se também um cartão postal da cidade, não se difundiu como tal. A construção se delimitou ao próprio edifício, não se pensou em uma integração com aquela que era denominada a Praça da Chaminé e tão pouco num paisagismo. Do contrário, o que a cidade poderia estar desfrutando é um espaço sem uso, sem vida e sub-utilizado, que com sua imponente induz o esquecimento da chaminé, ponto histórico e de memória do lugar, em detrimento de um cenário que nem o turismo, tão pouco a cidade adotou.



**Figura 15:** Implantação do “Palazzo Delle Acque” **Foto:** Ruy Machado.





### 2.2.4 “Carnevale di Venezia”

Todos os anos no mês de junho, Nova Veneza realiza festejos em comemoração ao seu aniversário de Colonização e todas as atenções da cidade voltam-se para a “Festa da Gastronomia” que busca difundir as delícias da culinária típica italiana na região sul de Santa Catarina. A festa sempre obteve uma boa resposta do público freqüentador, porém a secretaria de Cultura buscava ainda por um potencial, que aliado a boa hospedagem que já acontecia, pudesse ser o diferencial, já que a gastronomia seria possível encontrar em cidades vizinhas também. Segundo a Secretária de cultura da administração 2009 a 2012 Susan Bortoluzzi Brogni, o desafio seria: “O que ter na Festa da Gastronomia que pudesse ser diferente, encontrar somente em Nova Veneza? Foi então que surge a ideia do Carnaval, já que havia registros de pedidos dos moradores por um evento como este. No ano de 2009, o projeto se realizou, com idas a Veneza na Itália, para entender como tudo acontecia e traduzí-lo na cidade. Realizado o evento, a população adotou e a procura por este aumentou a medida dos anos, tanto que hoje ele é divulgado em nível Nacional.

Em Nova Veneza também foi criado o Atelier Arte Veneza, que confecciona máscaras e *souvenir* para comercialização em favor do turismo.



Figura 16: “Carnevale di Venezia”  
Fonte: Anderson Machado.



Figura 18: “Carnevale di Venezia”  
Fonte: Domínio público.



Figura 17: “Carnevale di Venezia”  
Fonte: Domínio público.



Figura 19: “Carnevale di Venezia”  
Fonte: Domínio público.



Figura 20: “Carnevale di Venezia”  
Fonte: José Luiz Ronconi.



Figura 21: “Máscaras do carnaval”  
Fonte: José Luiz Ronconi.

